



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO ÉTICO/ADMINISTRATIVO.

Aos 10 dias do mês de outubro de 2022, às 17:30 em reunião aberta, convocada na forma do Art. 20 do Estatuto, presentes os Diretores e Delegados representantes de cada modalidade, abaixo listados, o Conselho se reuniu e tratou dos seguintes assuntos:

1 – Reunião Aberta

O presidente Edson Augusto abriu a reunião agradecendo a presença de todos, ato contínuo, nomeou o sócio Luiz Ireno como conselheiro ad-hoc e passou a palavra para os sócios presentes.

1.1 – Luiz Octávio: Questionou ao conselho qual será a dinâmica de envolvimento do Colégio de Delegados junto a atual diretoria, quanto as decisões que já foram tomadas e quais serão as responsabilidades?

O presidente da mesa, Edson Augusto, solicitou ao jurídico para respaldar o associado quanto as atribuições do Colégio de Delegados e o devido envolvimento do grupo quanto as questões inerentes ao clube.

1.2 – Fábio Thomaz: Ainda sobre o tema, relatou que tem percebido a ausência de conselheiros da modalidade de asa-delta e que tem sentido que as decisões do conselho têm sido autoritárias ou desequilibradas, justificando que o quórum do parapente está muito mais forte.

O diretor vice-presidente e jurídico, Clínio Araújo, respondeu aos sócios que o fato de ter ausências de conselheiros de qualquer modalidade, não estabelece autoritarismo nas decisões, haja visto que, o estatuto social do clube estabelece que a decisão será da maioria. Que pode ser até “imoral”, mas é “legal”. Disse ainda que esse problema já foi identificado pelo conselho e, que, nas últimas reuniões alguns sócios foram nomeados como conselheiros ad-hocs para sanar essa deficiência.

2.0 – Luiz Ireno: Questionou aos conselheiros se antes de reajustar a matrícula do aluno, foi apresentado os levantamentos financeiros para embasar a decisão.

Questionou ainda, sobre a devolução/arrecadação da cota extra referente aos pilotos que ainda não realizaram os voos exigidos pelo clube para cobrir as despesas da cota extra.

Por fim, requereu diretamente ao presidente para definir essa situação.

Edson Augusto: O presidente com a palavra disse que a princípio pensa em remeter a solicitação ao colégio de delegados.

Luiz Ireno: Solicitou ao presidente, para se possível, apresentar uma definição antes do encerramento da sua gestão.

André Tavares: O conselheiro André Tavares, ressaltou que caso seja definido pelo conselho para realizar a captação da cota extra dos pilotos que ainda não contribuíram com a cota exigida, haverá casos de instrutores que não conseguirão cumprir com essa obrigação.

Clínio Araújo: Solicitou ao Luiz Ireno para apresentar sua sugestão para resolução da questão.



Luiz Ireno: Sugeriu cumprir o protocolo definido na ata que deflagrou o processo de cota extra.

Luiz Octávio: Disse que é necessária uma auditoria para respaldar a transparência do clube, para identificar, talvez, possíveis desvios ou não.

Relatou que na sua opinião, durante o processo de visitação das auditorias, houve fragilidade nas informações apresentadas.

André Tavares: Respondeu ao sócio Luiz Octávio que o financeiro do clube dispõe do balanço contábil e DRE e o sócio para solicitar tais documentações para averiguação no momento que desejar.

Filipe Dicarlos: Respondeu que referente ao processo de cota extra, não há imoralidade ou desvios, apenas a necessidade do processo de arrecadação ou não ser deliberado pelo conselho ou colégio de delegados.

Por fim, disse que, todo o processo financeiro do clube foi construído a partir de 2016, mais exatamente a partir dos meses de agosto do mesmo ano, inicialmente através de planilhas em Excel e a partir de 2018 através de sistema ERP.

A organização financeira do clube foi aprimorada com o passar dos anos, e que pode sim haver algum processo ou documentação que tenha sido executado com deficiência, entretanto, desvios imorais ou desvios financeiros não existem durante esse período.

3.0 – Preço Mínimo e desvinculação da matrícula do preço mínimo: *A fim de se adequar as exigências do MPT (Ministério Público Trabalhista)*, a matrícula do aluno será desvinculada do valor do preço do voo.

Fica mantido preço mínimo de R\$ 650,00 em dinheiro ou R\$ 715,00 em cartão de crédito, ficando obrigatório esclarecer ao cliente que está incluso no preço mínimo o valor da taxa de matrícula do aluno e seguro obrigatório (dinheiro, crédito ou débito).

4.0 – Devolução Cota Extra – 2ª Etapa: O presidente Edson Augusto, apresentou para os conselheiros presentes as seguintes questões: quem deverá determinar a ação de arrecadação ou não arrecadação, da segunda etapa da cota extra:

- 1 Credores;
- 2 Delegados.

Por voto da maioria, foi decidido que os **credores** que deverão decidir.

Por fim, o conselho deliberou que o financeiro deverá se reunir junto aos credores e apresentar os métodos de devolução, para apresentar aos credores para ser votado durante a reunião.

5.0 – Procedimentos Éticos Administrativos

5.1 – Ética: Na ocasião não foram avaliados 2 casos de ética, e os sócios foram comunicados para apresentar defesa.

Conselheiros Presentes: André Tavares, Rodrigo Lira, Ricardo Hamond, Elenilson Vogas, Francisco Santos.

Diretores Presentes: Edson Augusto, Clinio Araújo, Alberto Carelli, Humberto Moreira e Erico Oliveira



CSCVL *Clube São Conrado
de Voo Livre*

Conselheiros ad-hocs: Luiz Ireno

Delegados Presentes: Ighor Martins e Luiz Octávio

CONSELHO ÉTICO/ADMINISTRATIVO DO CSCVL